

## Hymno do grupo escolar « José Verissimo »

POR ANTONIO DE MACEDO.

Sorridentes, felizes crianças,  
Vimos todas beber instrução  
Neste grupo que aninha Esperanças  
Na cultura da nossa razão.

Côro.

Nossa patria, que é mãe extremosa,  
De seus filhos confia no amor,  
Para ser no porvir venturosa  
Sem temer inimigo furor.

Companheiros, o estudo é Jordão  
Que nossa alma redime e ennobrece!  
Quem desdenha de tal redempção  
Nas batalhas da vida esmorece.

Côro.

Nossa patria etc.

Nossos livros irão nos mostrando  
Plagas onde é eterna a manhã,  
Qual calumna de fogo guinando  
Os hebreus á feliz Chanaan.

Côro.

Nossa patria etc.

Sob a sombra fecunda da Paz  
Ha de então o Brasil progredir,  
—Esta terra que a todos apraz  
Ver feliz, elevar-se e subir.

## Mulheres celebres

(ESBOCETOS COLLIGIDOS POR VILHENA ALVES.)

### I

#### Cornelia, mãe dos Gracchos.

Era filha de Scipião o Africano e esposa do consul Tiberio Sempronio Graccho.

Tendo enviuvado, consagrou-se inteiramente á educação de seus dois filhos Tiberio e Caio, incutindo lhes no espirito não somente as virtudes privadas de que ella mesma era o exemplo vivo, mais ainda as virtudes civicas que devem adornar a todo o cidadão que ama a sua patria. Neste trabalho espinhoso e nobilitante poz em acção os thesouros inexgottaveis de seu grande coração de mãe amantissima, zelosa e abnegada, no qual ardia, como o fogo das antigas Vestaes, a chamma sagrada do patriotismo.

Ptolomeu Physcon, rei do Egypto, pretendeu desposal-a ; porem ella recusou, dizendo—que era mais glorioso ser viuva de um romano do que esposa de um rei.

Uma senhora da Campania expoz um dia aos seus olhos as joias riquissimas com que se adornava, e pediu-lhe, depois, que lhe mostrasse tambem as suas. Cornelia chamou os filhos, e, apresentando-os á sua interlocutora, disse: Eis aqui os meus uicos thesouros.

Que nobre exemplo para as mães de familia !

Tiberio e Caio, com a educação severa que haviam recebido de sua mãe, occuparam mais tarde elevadas posições no governo da republica, honrando assim o nome tradicional dos seus progenitores.

Conta-se que um dia, sahindo Cornelia do templo, depois da morte dos filhos, alguém lhe perguntára

—quem era?—«Sou a mãe das Gracchos», respondeu simplesmente .

É como se dissesse : Sou a mãe d'aquelles que se ennobreceram, honrando e engrandecendo a patria, pela qual sacrificaram a propria vida.

Em Roma levantaram-lhe, ainda em vida, uma estatua de bronze, em cujo pedestal gravaram esta inscriçao :—*A' Cornelia, mãe dos Gracchos.*

Sublime — na propria simplicidade !



## A SANTOS-DUMONT

Já tinha o Homem vencido  
O mar e a terra; o seu braço,  
Por toda parte estendido,  
Só não se via no espaço ...

A força humana imperava  
Na luta dos elementos;  
Viu-se a Natureza escrava  
Dos nossos atrevimentos!

Pejados de fumo e velas  
Os longos mares frementes,  
Nos mastros das caravelas  
Cortejam-se os continentes.

Tremem os cedros annosos  
Das florestas primitivas  
Aos silvos vertiginosos  
Das férreas locomotivas,

E o monstro de musc'los d'aço  
Com energias extranhas,  
Febril devorando o espaço,  
Fura o ventre das montanhas ...

A hélice e as picaretas  
Cortam terra e mar: faltava  
Na região dos planetas  
Ostentar-se a nossa clava.

Mas tu, sublime de gloria,  
Na solidão das alturas,  
Dêste ao Brasil a victoria,  
Da maior das aventuras!

Mettido dentro do Sonho,  
O' soberbo visionario!  
Deixaste o abysmo medonho  
Dó planispherio, um Calvario...

E nas azas do teu genio,  
Maior que o profeta Elias,  
Dos condores no proscenio,  
Sobre as nuvens irradias!

Na edade em que os mais, nas salas,  
Vão fazer a côrte ás bellas,  
Dos albatrozes entre alas  
Tu vês de perto as estrellas...

Na phantástica carreira,  
Levando o nosso estandarte,  
A phrase mais lisonjeira  
Já não consegue alcançar-te.

Na aeronave, bello e forte,  
Sobre os torreões de Eólo,  
Rasga as geleiras do Norte,  
Essas mortaldas do Polo,

O que o teu engenho encerra,  
Não cabe dentro do verso:  
Dominando as leis da guerra,  
Proclama a Paz no Universo!

Espantas aguias escuras  
E claros sões, ao teu grito:  
Conquistador das alturas,  
Imperador do infinito!

MUCIO TEIXEIRA.



# ESCOLA NORMAL

Discurso recitado pelo novo normalista Benício Sant'Anna Lopes na sessão solenne de 27 de Novembro de 1904

EXM. Sr. Dr. Secretario de Estado da Justiça, Interior e Instrução Publica. Exm. Sr. representante de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado. Exm. Sr. Intendente Municipal. Minhas senhoras. Meus senhores. Illustrados e queridos mestres.—Caros e presados collegas.

Arrancado do escondrijo da minha humilde obscuridade, afastado ligeiramente do silencio em que o meu espirito se engolfára após o termino de uma longa jornada, eis-me aqui, para, satisfazendo o desejo de poucos, interpretar o sentir de todos.

Eu que por esta casa passei, sem uma unica recommendação que me pudesse valorisar o nome, a não ser a satisfação do dever cumprido, devo confessar-vos, queridos collegas, que se grande é a satisfação que me vae n'alma pela honrosa ditincção e fidalga gentileza que me dispensastes, se grande é o meu desvanecimento em ser o intermediario dos vossos sentimentos, pequeno não é o temor com que me apresento, para o desempenho da ardua e nobilitante incumbencia que me confiastes.

Comtudo, confion a generosidade dos que me ouvem.

Meus queridos collegas, ao chegardes ao final da jornada dos quatros annos, ao parardes aqui para receberdes o preço do vosso trabalho, a recompensa da vossa dedicação, o premio da vossa perseverança e estudo, haveis de sentir-vos felizes, tanto quanto eu, ante o bello e sumptuoso espectaculo que ora nos congrega.

Com este fim de jornada, meus queridos collegas, estão perfeitamente correspondidos os compromissos

e as responsabilidades que tomamos para com os nossos queridos paes, que, não poupando esforços nem medindo sacrificios, conseguiram dar-nos na sociedade o mais nobre e o mais elevado de todos os logares.

Abracemol-os; osculemos-lhes as frentes venerandas, beijemos-lhes affectuosos e cheios de amor essas mãos bemfeitoras e congratulemo-nos com as suas alegrias, que são tambem as nossas.

Mas, não é somente aos nossos queridos paes a quem devemos a felicidade de termos chegado até aqui; aos nossos mestres cabe tambem uma grande parte d'esta satisfação.

A vós, queridos mestres, que nos acompanhastes dia por dia, hora por hora, no «proveitoso e moirejante estudo», apurando os nossos conhecimentos pelas utilissimas licções que nos déstes, a vós almas bondosas que tantas vezes nos animastes com o conforto de uma esperança, a vós finalmente eu agradeço em nome dos meus collegas a quem tão humildemente represento, a estima, o carinho e a dedicação que dispensastes durante o nosso estadio nesta Escola.

E ao entarmos na vida pratica, abandonados, completamente isolados de todos vós, ao atravessarmos o revolto oceano da vida, tão cheio de duvidas e incertezas, acrediteae, o nosso entusiasmo se arrefece e todas as nossas alegrias se dissipam.

Ao nosso amigo e director Sr. Dr. Firmo Cardoso, não podemos isentarmos do dever que nos cabe de agradecer-lhe a maneira affectuosa, o trato lhano e a consideração com que sempre nos distinguiu.

E aos meus queridos collegas, aquelles que commigo compartilharam das mesmas alegrias e das mesmas tristezas que nos foram dadas aqui experimentar; a todos aquelles que commigo vieram das saudosas recordações do passado atravessando o presente e incaminhando-se para as doces e consoladoras esperanças do futuro, sêde felizes.

E vós outros que ainda aqui ficades, nutrindo convicções e alimentando esperanças de aqui também chegardes, estudaes e lembrai-vos que do vosso preparo intellectual dependerá um dia o futuro das gerações que ainda despontam.

Sêde todos felizes. Adeus.



# Narração do soldado

—Escuta-me, formosa companheira;  
Quando—aturdida— no furor da guerra,  
Iá tombando exanime por terra  
Nossa phalange intrepida, guerreira,

Desembainhando a vigorosa espada,  
Fil-a brilhar . . . de sangue purpurino  
Num mar fartei colerico, tigrino,  
Minha sêde de sangue immesurada!

Depois, como os heróes immorredouros,  
As cidades pisei . . . cingem-nae louros!  
Quantas corôas minha fronte enfloram!—

Irrompe a esposa que o escuta: «emtanto,  
Levaste o lucto, o soffrimento, o pranto,  
Aos corações ternissimos que choram!»

ERNESTO CORRÊA



---

# PARTE II

EXPEDIENTE DA INSTRUÇÃO PÚBLICA

---

# Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

## Dezembro de 1904

### DECRETOS

DECRETO N. 1345—DE 24 DE DEZEMBRO DE 1904

*Crêa um grupo escolar na cidade de Mocajuba*

O Governador do Estado, usando da faculdade que lhe confere o decreto n. 1190 de 17 de Fevereiro de 1903, art. 34, decreta :

Art. 2.<sup>o</sup>—Fica creado na cidade de Mocajuba um grupo escolar, que funcçãoará no paço municipal, cedido pelo respectivo intendente.

Art. 2.<sup>o</sup>—Ficam creadas no referido grupo cinco escolas de ensino primario, sendo uma complementar-mista, duas elementares do sexo feminino e duas elementares do sexo masculino, funcçãoando em uma só secção.

Art. 3.<sup>o</sup>—Ficam mantidas até a inauguração do grupo as escolas da séde da cidade, e extintas desde esta data as do interior do município.

Art. 4.<sup>o</sup>—Ficam em disponibilidade os professores das escolas extintas que não fôrem aproveitados, e na fórma da lei têm direito á vitaliciedade.

Art. 5.<sup>o</sup>—Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario de Estado da Justiça, Interior e Instrucção Publica assim o faça executar.

Palacio do governo do Estado do Pará, 24 de Dezembro de 1904.

JOÃO ANTONIO LUIZ COELHO.  
*G. Amazonas de Figueiredo.*

DIA 5—Foi exonerando a seu pedido, por decreto d'esta data, José de Albuquerque Frazão do cargo de official do gymnasio Paes de Carvalho.

DIA 9—Nomeou-se o official interino do gymnasio Paes de Carvalho, Almeida Silva, para exercer effectivamente as funcções do mesmo cargo.

DIA 16—Exonerou-se a normalista Leopoldina da Silva Neves, a seu pedido, do cargo de adjuncta effectiva da 3.<sup>a</sup> escola elementar masculina do grupo José Verissimo ; e

—Octacilio Silva, do cargo de inspector de alumnos do gymnasio Paes de Carvalho, que exercia interinamente.

DIA 28—Foi declarada, por decreto d'esta data, vaga a escola elementar mista da cidade de Montealegre, regida pela normalista Estephania de Barrôs Costa, visto não ter reassumido o exercicio de seu cargo no praso de 30 dias após a terminação da licença que obteve para tratar de sua saúde.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Secretario de Estado da Justiça,  
Interior e Instrução Publica

Dezembro de 1904

ACTOS

DIA 5—Concedeu-se á normalista Izabel Pantoja de Miranda, adjuncta da 1.<sup>a</sup> escola elementar feminina no grupo escolar do 1.<sup>o</sup> districto d'esta capital, cinco mezes de licença, nos termos da lei, em prorrogação da que se achava gosando, para tratar de sua saúde.

OFFICIOS REMETTIDOS

DIA 3—AO SR. CORONEL SECRETARIO DE ESTADO DA FAZENDA solicitou-se que, pela verba abaixo discriminada do orçamento vigente mande effectuar o seguinte pagamento :

pelo tit. I cap. XaVIII § 6.<sup>o</sup>, o pessoal do corpo docente e administrativo da Faculdade Livre de Direito, da de 2.100\$000, papel, referente á gratificação a que elles têm direito, relativa ao mez ultimo.

—AO MESMO remetteu-se, para os devidos effeitos, a folha de pagamento, do pessoal do grupo escolar annexo á Escola Normal, relativa ao mez de Novembro findo.

DIA 5—AO MESMO pediu-se que, por conta da verba consignada no tit. I cap. XVII § 8.<sup>o</sup> do orçamento vigente, mandasse entregar ao director do grupo escolar de Cametá, normalista Basilio Chrispim de Carvalho, a quantia de 200\$000, papel, para occorrer ao pagamento de despesas com aquelle grupo.

—AO MESMO foram remettidas as folhas de pagamento do pessoal dos grupos escolares á avenida Nazareth e da villa do Pinheiro, relativas ao mez de Novembro findo.

—AO GERENTE DA COMPANHIA DO AMAZONAS pediu-se que providencie no sentido de terem transporte para esta capital, de 15 a 30 do corrente, os directores dos grupos escolares do interior do Estado, chamados por esta Secretaria a objecto de serviço publico.

—AOS DIRECTORES DE TODOS OS GRUPOS ESCOLARES DO INTERIOR DO ESTADO officiou-se convidando-os para se reunirem nesta capital, de 15 a 30 do corrente mez, afim de uniformisar o mais possivel o methodo e a disciplina escolar, a seguir no proximo anno lectivo.

DIA 6—AO SR. CORONEL SECRETARIO DE ESTADO DA FAZENDA foram remettidos para os fins convenientes as folhas de pagamento do pessoal dos grupos escolares «José Verissimo» e das cidades de Igarapé-miry e Soure, referentes ao mez de Novembro findo.

DIA 7—AO MESMO foram remettidas para os devidos fins as folhas de pagamento do pessoal dos grupos escolares do Mosqueiro, Alemquer e Castanhal, referentes ao mez de Novembro findo.

DIA 9—AO MESMO foram ainda remettidas as folhas de pagamento do pessoal dos grupos escolares do 4.<sup>o</sup> districto á praça Santa Luzia e do 2.<sup>o</sup> districto d'esta capital, de Curuçá e Muaná, referentes ao mez de Novembro findo.

DIA 12—AO MESMO remetteu-se a folha de pagamento do grupo escolar de Obidos, referente ao mez de Novembro findo.

DIA 13—AO MESMO remetteu-se a folha de pagamento do pessoal do grupo escolar de Baião, referente ao mez de Novembro ultimo.

DIA 15—AO MESMO pediu-se que, por conta do credito especial do Instituto Orphanologico—mandasse entregar ao thesoureiro do mesmo estabelecimento, José Maria Ribeiro Paraguassú, a importancia de 1:847\$150, papel, para occorrer ao pagamento das despesas feitas com aquelle estabelecimento no mez de Novembro ultimo.

—IDEM IDEM—que por conta da verba do § 3.º cap. X tit. I do orçamento vigente, mandasse entregar ao thesoureiro do instituto Lauro Sodré, Alfredo Valle, a quantia de 2:339\$900, papel para occorrer ao pagamento da impressão e brochura de mil e cem exemplares do terceiro tomo dos annaes da bibliotheca e archivo publico, conforme solicitação do director d'aquelle estabelecimento.

Idem idem, que, por conta da verba do § 2.º a cap. XV tit. I do orçamento vigente, mandasse pagar a importancia de 342\$880, papel, proveniente de consumo de luz electrica no museu Goeldi, durante o mez de Novembro findo, á companhia Urbana de estrada de ferro paraense.

—Idem idem, que mandasse entregar por conta do tit. I cap. XVIII § 8º do orçamento em vigor, ao director do grupo escolar da villa do C. stanhal, padre Luiz de Souza Leitão, a importancia de 621\$000, papel, para occorrer ao pagamento das despesas com a festa escolar que teve logar naquelle grupo, no corrente anno.

DIA 16—AO MESMO foram remetidas para os devidos fins as folhas de pagamento do pessoal dos grupos escolares de Abaeté e Vigia, referentes ao mez de Novembro findo.

DIA 19—AO MESMO remetteu-se a folha de pagamento do pessoal do grupo escolar de Bragança, referente ao mez de Novembro findo.

DIA 23—AO MESMO communicou-se, para os devidos effeitos, que o professor da extincta escola elementar do sexo masculino de Curuçambaba, municipio de Cametá, Joaquim Nunes de Mello, já não faz parte do quadro do magisterio publico do Estado.

DIA 28—AO MESMO solicitou-se que, pela verba constante do tit. I cap. XVII § 8º do orçamento vigente, mande entregar ao director do grupo escolar da Vigia, normalista Candido José de Vilhena, a importancia de 1:300\$000, papel, para occorrer ao pagamento de concertos feitos no dito grupo.

DIA 31—AO MESMO remetteu-se a folha de pagamento do pessoal da revista official do ensino «A Escola», referente ao mez nesta data findo.

### Expediente do Chefe da 3.ª secção

De ordem do sr. Secretario de Estado da Instrucção Publica faço sciente aos interessados que se acha aberta até 31 de Março de 1905 a matricula do instituto Lauro Sodré.

Sao condições para a admissão:

- a) ser orphão ou filho de paes pobres.
- b) apresentar attestado de vaccina contra a variola passado pela repartição do serviço sanitario.
- c) ser maior de 10 annos e menor de 16.

Os requisitos das letras a e c podem ser provados mediante attestado de auctoridade judiciaria; e a petição deve ser dirigida, convenientemente instruida, ao Governo do Estado.

3ª secção da Secretaria de Estado da Justiça, Interior e Instrucção Publica, 29 de Dezembro de 1904.—O chefe *João Marques da Costa*,

## EXPEDIENTE DOS GRUPOS ESCOLARES

### Grupo Escolar José Verissimo

Faço constar aos srs. interessados que, nos termos do art. 56 do reg. em vigor, as aulas d'este grupo começarão a funcionar a 15 d'este mez.

A matricula se fará desde a abertura das aulas e por todo o anno lectivo, a requerimento escripto ou verbal dos paes, tutores ou protectores das crianças.

Não serão admittidos á matricula :

As meninas nas escolas do sexo masculino e os meninos nas do sexo feminino.

Os meninos menores de 6 annos e maiores de 14 e as meninas menores de 6 e maiores de 12.

Os que soffrerem de molestias contagiosas ou repugnantes.

Os que não provarem haver sido vaccinados, ou ter sido affectados de variola.

Para ser admittido á matricula nas escolas complementares do grupo, deverá o interessado exhibir o certificado de approvação em estudos elementares.

Directoria do grupo escolar José Verissimo em Belem do Pará, 4 de Janeiro de 1905.—O director, *Kaymundo P. Monteiro Junior*.

### Grupo Escolar á avenida Nazareth

De conformidade com as disposições regulamentares e com sciencia do sr. Secretario da Justiça, Interior e Instrucção Publica, faço publico que os exames para obtenção de diplomas de estudos primarios para os alumnos que, por motivo de molestia, provado com attestado medico, deixaram de prestal-os na primeira epoca no grupo escolar José Verissimo, effectuar se ão as 12 horas da manhã de 12 do corrente, no estabelecimento alludido, e bem assim que servirá a mesma commissão examinadora que serviu por occasião dos respectivos exames complementares finais do grupo supradito.

Belem, 9 de Janeiro de 1905.—O director, *R. Bertoldo Nunes*.

